



XV CONGRESSO NACIONAL DE ORTOPTISTAS

Porto 27, 28 e 29 de Março de 2014

Resumo

Poster

Apresentação Oral

Informação do 1º autor

Nome: Diana Ramos

Local de trabalho: Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL)

Contacto: 218980421

E-mail: ilda.pocas@estesl.ipl.pt

Autores:

Diana Ramos¹; Catarina Matos¹; Nádía Fernandes^{1,2}, Ilda Maria Poças¹

¹ESTeSL ²Associação Retinopatia Portugal

Título:

ADAPTAÇÃO DO POSTO ESCOLAR EM PACIENTES COM BAIXA-VISÃO

Resumo: (tipo de letra: Arial; tamanho 10. Não incluir figuras, gráficos e referências. Não ultrapassar 300 palavras)

A grande maioria das crianças e jovens com baixa visão podem frequentar a escola comum, no entanto impõe-se a necessidade de se proceder a adaptações definidas com base numa rigorosa avaliação do funcionamento visual que permita minimizar as barreiras do meio escolar

1. Objectivos Definir estratégias de gestão e organização da escola e sala de aula, descrever normas de acessibilidade gráfica e prescrição de tecnologias de apoio, mais adequadas para



adaptação do posto escolar .

2. Metodologia: Identificar procedimentos adequados através de revisão bibliográfica, com análise de artigos e livros, por pesquisa nos bancos de dados da B-on, Khoa, Zotero, Publimed (MEDLINE) e LILACS.

3. Resultados

A adaptação do meio escolar tem como objetivo facilitar a inclusão do aluno com deficiência visual na comunidade escolar, de modo a reduzir os problemas inerentes às suas limitações. Desta forma, a adaptação passa por estratégias de gestão e organização da escola e sala de aula que devem ser utilizadas pelo professor, bem como, pela elaboração de materiais em formato impresso adequados, e prescrição de tecnologias de apoio, com objetivo de promover a participação destes alunos.

As estratégias de gestão e organização da escola/sala de aula consistem em alterações ambientais, ergonómicas e espaciais. As tecnologias de apoio podem ser adaptadas ao aluno de acordo com a avaliação funcional do mesmo e posterior treino de utilização.

4. Discussão / Conclusão

O resultado da avaliação funcional deve conduzir a uma prescrição de tecnologias de apoio que ajudarão o aluno a ser mais autónomo e a desempenhar com menor dificuldade atividades diárias e tarefas escolares, minorando as barreiras que se colocam à sua aprendizagem e participação, tornando-os futuramente em elementos activos da sociedade.